



Curriculum Beyond Borders: Inovação e internacionalização no Colégio São Luís

João Rodrigo Lima Agildo¹

Fevereiro 2024

“Vocês também conseguiram hospedar mais estudantes internacionais em suas universidades. E todos esses encontros e essas experiências interculturais certamente enriquecem a qualidade da erudição e o aprendizado em suas instituições, além de ajudá-los a esclarecer a própria identidade e a missão como universidades católicas e jesuítas. A internacionalização contribui para melhorar nossas universidades”

(Nicolás, 2010).

RESUMO

Este artigo discute a expansão do Colégio São Luís (CSL), em São Paulo, em direção à internacionalização e à formação integral. Iniciado em 2020, o processo de inovação pelo qual o Colégio São Luís está passando envolve uma revisão curricular focada na formação integral oferecida em tempo integral. O currículo de Língua Inglesa (língua adicional) também passou por mudanças e foi enriquecido por literatura autêntica, além de focar na promoção da cidadania global e da compreensão intercultural, enquanto adere ao Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR) e utiliza os exames *Cambridge English*, realçando uma aprendizagem centrada no aluno. Além disso, o artigo enfatiza, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Plurilíngue, a posição do CSL como escola de carga horária estendida. O trabalho também menciona o papel do Programa de Diploma de Bacharelado Internacional (IBDP) e do Departamento Internacional na preparação de alunos para o cenário global. Evidencia, portanto, como o Colégio São Luís responde aos desafios da sociedade com uma abordagem educacional que valoriza a diversidade cultural e linguística, preparando estudantes para se tornarem cidadãos conscientes em um mundo globalizado.

Palavras-chave: internacionalização, currículo, língua adicional, literatura

¹ Coordenador da área de Língua Inglesa e do Departamento Internacional do Colégio São Luís, São Paulo, Brasil. Artigo publicado no Boletim de fevereiro de 2024 do Centro Virtual de Pedagogia Inaciana (CVPI), da Conferência dos Provinciais da América Latina e do Caribe (CPAL) da Companhia de Jesus.

1. Introdução

Em discurso proferido no Congresso Internacional de Instituições de Ensino Superior da Companhia de Jesus, realizado na Cidade do México em 2010, o então superior da Companhia, Adolfo Nicolás, SJ, mencionou a criação de redes sociais entre as universidades com o propósito de moldar um futuro humano, justo e sustentável para o mundo. Essa fala revela que, à época, já começava a emergir o conceito de “cidadania global” e a valorização da internacionalização das universidades como uma forma de fortalecer a identidade e, conseqüentemente, ajudar no processo de melhoria dessas instituições.

Com a posterior consolidação desses conceitos, eles foram transpostos para a Educação Básica, fazendo da internacionalização um processo importante também para a melhoria dos nossos colégios. Para realizá-lo, é preciso começar pelo currículo, tal como foi feito pelo CSL e será demonstrado neste artigo.

O Colégio São Luís, localizado na cidade de São Paulo, para responder ao Projeto Educativo Comum (PEC) da Rede Jesuíta Educação (RJE), que recomendou às suas unidades educativas que revisassem ou reelaborassem as matrizes curriculares vigentes, iniciou, em 2020, um processo de inovação. Para isso, implantou, naquele ano, um novo currículo centrado na formação integral e integradora dos estudantes.

Muitos foram e são os desafios para a implementação de um currículo em uma escola em tempo integral, mas quando analisamos a perspectiva de currículo como processo dinâmico que remete à implementação, avaliação, análise constante, percebemos que também mudamos a nós mesmos. De acordo com Doll,

[...] o currículo é um processo, não o de transmitir o que é (absolutamente) conhecido, mas o de explorar o que é desconhecido; e através da exploração os estudantes e professores “limpam o terreno” juntos, transformando assim o terreno e eles próprios [...] o currículo não é apenas um veículo para transmitir conhecimentos, mas é um veículo para criar e recriar a nós mesmos e à nossa cultura (Doll, 1997, p. 87).

Nessa perspectiva, faz parte de nossa prática diária em sala de aula e na formação dos professores esse movimento contínuo - e que nos demove de nossa condição de conforto - de ir e vir com o intuito de criar e implementar um currículo que se adeque ao nosso contexto de um colégio da Companhia de Jesus, localizado na cidade de São Paulo, em período integral e que siga sendo relevante para os estudantes e famílias e coerente com a proposta educativa jesuítica.

Quando fazemos um recorte para a implementação de um currículo de língua inglesa que trabalhe com aspectos linguísticos e o desenvolvimento de habilidades para a aquisição de

uma língua adicional, mas não que se restrinja a isso e seja porta de entrada para temáticas universais e locais, vemos que temos a possibilidade de, a partir do currículo, formar alunos para a cidadania global, com um olhar sobre questões pungentes do contexto local, mas também com os olhos voltados para fora, de modo a inserir o CSL em um contexto internacional.

E como isso se dá no dia a dia do CSL?

2. Literatura autêntica

A literatura autêntica, isto é, não adaptada para fins didáticos, emerge como uma ferramenta poderosa no processo de aprendizagem linguística, oferecendo benefícios que transcendem o domínio do idioma e promovem a compreensão intercultural e a cidadania global.

A exposição à literatura autêntica proporciona ao estudante um mergulho profundo nas nuances da língua, indo além do vocabulário e das estruturas gramaticais. Como Krashen (1982) sugere em sua Teoria da Aquisição da Segunda Língua, o *input* compreensível e interessante é crucial para a aquisição linguística. A literatura, rica em contextos culturais e estilísticos, oferece esse *input* de maneira envolvente, permitindo que o aprendiz absorva a língua de forma mais natural e intuitiva (Krashen, 1982).

Além disso, a literatura autêntica desafia o aprendiz a desenvolver habilidades de leitura crítica e interpretação de texto, essenciais não apenas para a compreensão linguística, mas também para o pensamento analítico e crítico. Como afirma Lazar (1993), trabalhar com textos literários em sala de aula incentiva a reflexão crítica e a empatia, pois o estudante se envolve com diversas perspectivas e experiências humanas.

A literatura autêntica não é apenas um veículo para o desenvolvimento linguístico, mas também um retrato cultural do contexto do qual ela emerge. Ao explorar obras literárias de diferentes culturas, os aprendizes se deparam com variadas visões de mundo, práticas sociais e valores culturais. Esse encontro com o “outro” é fundamental para desenvolver a cidadania global, conceito que, segundo Appiah (2006), envolve a capacidade de entender e apreciar as complexidades das comunidades globais e suas interconexões.

Byram (1997) também destaca a importância da competência intercultural, que inclui a habilidade de se comunicar e interagir efetivamente e respeitosa com pessoas de diferentes culturas. A literatura, nesse sentido, serve como um terreno fértil para o desenvolvimento dessa competência, pois expõe o aprendiz a diferentes contextos culturais e sociais, promovendo um entendimento mais profundo e empático do mundo ao seu redor.

Os estudantes do 8º ano do CSL leem a obra *The lions of Little Rock*, de Kristin Levine, ambientada no turbulento período da segregação racial nos Estados Unidos. A narrativa é um veículo de educação e reflexão sobre a importância da empatia, da coragem e do entendimento intercultural no combate ao racismo. Situado em Little Rock, Arkansas, durante o ano letivo de 1958-1959, o livro narra a amizade entre Marlee, uma menina branca, e Liz, uma menina negra que se disfarça para frequentar uma escola para brancos. Essa amizade, que desafia as normas sociais e legais da época, serve como catalisador para uma discussão profunda sobre o racismo e as políticas de segregação.

A obra lança luz sobre a realidade do preconceito racial ao mesmo tempo que oferece uma mensagem de esperança e resistência. A relação entre Marlee e Liz destaca a capacidade da amizade de transcender barreiras raciais e sociais, promovendo uma visão antirracista que é relevante tanto para o período retratado quanto para a sociedade atual. Ao ilustrar os desafios e triunfos dessa amizade, Levine convida os leitores a refletir sobre as próprias atitudes e preconceitos, instigando um questionamento interno e a adoção de uma postura mais ativa contra o racismo.

Além disso, *The Lions of Little Rock* ressalta a importância do apoio comunitário e da solidariedade na luta contra as injustiças sociais. A coragem de Marlee e Liz em manter sua amizade apesar das pressões externas serve como um exemplo poderoso da necessidade de enfrentar o racismo e promover uma sociedade mais inclusiva e justa. Durante a análise da obra literária, trabalhamos o texto como porta de entrada para questões que vão muito além das questões linguísticas ou lexicais; abordamos as tensões étnico-raciais nos Estados Unidos em diferentes períodos e fazemos a transposição dessa temática para a sociedade brasileira. Trabalhamos com debates sobre diferentes perspectivas interculturais e em conjunto com outras disciplinas no projeto integrador *AfroBrasil* do 8º ano.

Outro exemplo de trabalho com a literatura autêntica é o que ocorre na Educação Infantil, quando lemos a obra do escritor Eric Carle, *The very hungry Caterpillar*, que transcende a simplicidade de seu enredo para se tornar uma ferramenta multidisciplinar, entrelaçando ciência e arte de maneira lúdica e educativa. O livro narra a jornada de uma lagarta faminta que se transforma em uma bela borboleta, abordando temas de crescimento, transformação e ciclo de vida.

A metamorfose da lagarta em borboleta é apresentada não apenas como uma história, mas como um fenômeno biológico fascinante, incentivando os jovens leitores a explorar e a se interessar pelo mundo natural. Esse aspecto torna *The Very Hungry Caterpillar* uma ferramenta valiosa para introduzir conceitos de ciência de **forma integrada** ao currículo escolar, despertando a curiosidade e o espírito investigativo das crianças.

No âmbito das artes, as ilustrações vibrantes e a técnica inovadora de colagem de Carle não só capturam a atenção das crianças, mas também servem como um estímulo à expressão artística e à criatividade. A estética única do livro, trabalhada de forma conjunta pelas professoras polivalentes (regentes) e pelas especialistas de Arte e Teatro em atividades de artes visuais integradas ao estudo das Ciências da Natureza, incentiva os jovens leitores a explorar suas próprias habilidades artísticas ao mesmo tempo que desenvolvem seu conhecimento científico, criando assim uma experiência de aprendizado integral e integrada.

Como Bates (2015) destaca, a inovação efetiva requer não apenas a adoção de novas tecnologias e métodos, mas também uma mudança cultural que valorize a aprendizagem contínua e a adaptação. Ao oferecer uma exposição rica e multifacetada à língua e à cultura, a literatura não apenas facilita a aquisição linguística, mas também molda indivíduos mais conscientes, empáticos e preparados para interagir em um mundo cada vez mais interconectado. Diante disso, a integração da literatura autêntica aos currículos de línguas adicionais deve ser considerada não apenas uma opção, mas uma necessidade, dada a sua imensa contribuição para a formação de cidadãos globais.

3. Currículo alinhado ao CEFR e exames Cambridge English

A construção de um currículo de Língua Inglesa eficaz e abrangente é um desafio enfrentado por educadores em todo o mundo. Nesse contexto, o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR) emerge como uma ferramenta fundamental para orientar a elaboração de currículos linguísticos. No Colégio São Luís, 1143 estudantes são classificados, a partir do 6º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, usando critérios do CEFR. Trabalhamos com um número de alunos reduzido e com dupla docência, em salas separadas, de acordo com o nível linguístico do estudante.

O CEFR é uma diretriz desenvolvida pelo Conselho da Europa para descrever as habilidades linguísticas em diferentes níveis de proficiência. Seu principal objetivo é fornecer uma base comum para a elaboração, em todo o mundo, de programas de ensino, currículos, exames, manuais etc. (Conselho da Europa, 2001).

A adoção do CEFR no currículo de Língua Inglesa do Colégio São Luís garantiu uma padronização no ensino e na avaliação de habilidades linguísticas. Com descrições detalhadas de habilidades para compreensão oral, leitura, produção oral, escrita e interação, o CEFR fornece um referencial claro que pode ser aplicado de forma consistente em diferentes contextos educacionais (North, 2000). Isso facilita a compreensão dos objetivos educacionais por parte de professores, alunos e famílias.

Além disso, o CEFR promove uma abordagem centrada no aluno, enfatizando a capacidade de usar a língua de forma eficaz e independente. Ao definir níveis de proficiência, o CEFR encoraja a autoavaliação e o desenvolvimento autônomo, permitindo que os alunos compreendam e articulem suas próprias metas de aprendizagem (Little, 2007). Isso não apenas aumenta a motivação, mas também promove a autonomia na aprendizagem.

E, não menos importante, em um mundo cada vez mais globalizado, a habilidade em línguas estrangeiras é crucial. O CEFR fornece um padrão reconhecido internacionalmente para a proficiência em língua inglesa, facilitando a mobilidade educacional e profissional. Instituições de ensino e empregadores ao redor do mundo reconhecem os níveis do CEFR, o que torna as qualificações mais transparentes e comparáveis (Conselho da Europa, 2001).

4. Exames Cambridge English

Os exames Cambridge English, oferecidos em caráter opcional no Colégio São Luís desde 2021, fornecem dados quantitativos e qualitativos detalhados sobre o desempenho dos alunos. Segundo Hawkey (2006), essa riqueza de informações permite aos educadores identificar não apenas os pontos fortes e fracos dos alunos em áreas específicas (como leitura, escrita, fala e audição), mas também analisar tendências e padrões ao longo do tempo. Essa análise de dados é crucial para informar o desenvolvimento curricular e as estratégias pedagógicas, garantindo que o ensino esteja alinhado com as necessidades dos alunos.

Além de fornecer uma avaliação do desempenho dos alunos, os exames Cambridge English, no CSL, ajudam na retroalimentação de dados para coordenação de área, direção acadêmica, professores, famílias e, principalmente, para os próprios estudantes. Conforme destacado por Green (2007), a retroalimentação dos exames ajuda os alunos a entender suas próprias lacunas de aprendizado e a traçar planos para seu desenvolvimento futuro. Para os professores, essa retroalimentação serve como um guia para ajustar métodos de ensino, focar em áreas que necessitam de maior atenção e personalizar a aprendizagem de acordo com as necessidades individuais dos alunos.

Os exames Cambridge English não apenas avaliam o conhecimento linguístico, mas também incentivam uma cultura de autoavaliação e aprendizagem autônoma. Saville e Hawkey (2004) argumentam que a familiaridade com os critérios de avaliação e o entendimento claro dos próprios resultados permitem que os alunos assumam um papel mais ativo e responsável em seu processo de aprendizagem. Isso é fundamental para a construção de uma abordagem mais reflexiva e independente em relação à aprendizagem de línguas.

Os exames, portanto, oferecem dados valiosos, que podem ser utilizados para melhorar o currículo, refinar métodos de ensino e promover a autonomia dos alunos. Assim,

desempenham um papel crucial em elevar o padrão de ensino e aprendizagem de línguas, preparando os estudantes não apenas para realizar provas, mas para uma comunicação eficaz em um contexto global.

5. Escola de carga horária estendida

A educação contemporânea enfrenta o desafio de preparar os alunos para um mundo globalizado, e isso envolve o desenvolvimento de competências plurilinguísticas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue (Parecer CNE/CEB 02/2020) estabelecem parâmetros para essa formação. O Colégio São Luís, escola com carga horária estendida, apesar de não ser classificada como bilíngue, busca integrar alguns princípios da educação plurilíngue em seu currículo, utilizando esse maior tempo de permanência do estudante na escola para abraçar um currículo que abranja a educação linguística no seu *core*, mas que também ofereça possibilidades de integrá-la com outros conteúdos e disciplinas.

O Colégio São Luís, por exemplo, pode usar o tempo adicional para oferecer uma imersão mais profunda no idioma (língua adicional), nas culturas e literaturas, promovendo assim uma compreensão mais rica, diversificada e intercultural do mundo (Conselho Nacional de Educação, 2020). Isso se dá pela participação, por exemplo, nos projetos de série, nos estudos de campo e por meio de interações com outros colégios jesuítas via plataforma Educate Magis, a qual ainda é pouco explorada no CSL, mas que terá seu uso ampliado em 2024.

6. O Programa do Diploma do Bacharelado Internacional como catalisador da internacionalização escolar e facilitador de admissões universitárias globais

O Colégio São Luís, desde 2020, oferece o Programa de Diploma de Bacharelado Internacional (IBDP), o qual emerge como uma pedra angular no processo de internacionalização do colégio. O IB oferece um currículo rigoroso e equilibrado que promove o entendimento intercultural e o desenvolvimento de habilidades cognitivas avançadas. Conforme Hill (2012), o programa bilíngue do IB é projetado para desenvolver alunos que não apenas falem várias línguas, mas que também possam pensar e compreender questões globais complexas de múltiplas perspectivas culturais. Isso prepara os alunos para se tornarem cidadãos globais, prontos para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades em uma escala internacional.

A conclusão do Programa do Diploma do IB é altamente valorizada por universidades ao redor do mundo não apenas por sua rigorosa preparação acadêmica, mas também por sua

ênfase na compreensão intercultural e no pensamento crítico. Segundo Bunnell (2011), alunos do IB frequentemente se destacam em processos seletivos universitários, pois possuem habilidades apreciadas por instituições de ensino superior, como pensamento crítico, capacidade de pesquisa e consciência global.

A inserção do currículo IB no CSL também propiciou o surgimento do Departamento Internacional, que foi criado em 2019 para auxiliar os alunos com procedimentos de aplicação e orientá-los na escolha de universidades que correspondam aos seus interesses acadêmicos e profissionais. Como observado por Hayden e Thompson (2011), o Departamento Internacional atua como um mediador entre os alunos e as universidades, garantindo que os alunos estejam bem informados e preparados para os desafios e as expectativas das universidades internacionais.

No contexto educacional contemporâneo, o Departamento Internacional do CSL se tornou fundamental para a orientação de estudantes que aspiram a uma educação superior de qualidade, principalmente em um cenário internacional. A International Association for College Admission Counseling (International ACAC), da qual o Colégio São Luís é membro, ressalta a importância desse papel não apenas no processo de admissão em universidades, mas também no desenvolvimento de alunos focados na cidadania global.

O *college counselor* é instrumental na preparação dos alunos para o ingresso em instituições de ensino superior, especialmente em um contexto internacional, pois fornecem informações vitais sobre requisitos de admissão, processos de aplicação e oportunidades de bolsas de estudo. Desde a criação do Departamento Internacional, o CSL recebeu mais de 100 universidades internacionais, muitas delas jesuítas, para conversas e trocas com os estudantes. Esse é um processo fundamental, associado à participação nas conferências internacionais da International ACAC, para colocar o CSL no radar das grandes universidades internacionais e para apresentar novos olhares e possibilidades para os nossos estudantes.

Em suma, a jornada do Colégio São Luís rumo à internacionalização e à formação integral reflete um compromisso profundo com o presente e com o futuro e, para aproveitar o que o antigo superior da Companhia exortou: a internacionalização contribui para melhorar nossos colégios. Por meio de um currículo inovador, uma abordagem pedagógica centrada no aluno e uma ênfase na formação de cidadãos globais, o Colégio São Luís não apenas responde aos desafios de um mundo em constante mudança, mas também lidera pelo exemplo, moldando um futuro em que a educação é a chave para compreender e apreciar a rica tapeçaria de culturas, idiomas e perspectivas que compõem nosso mundo interconectado.

REFERÊNCIAS

- Appiah, K. A. (2006). *Cosmopolitanism: Ethics in a World of Strangers*. W. W. Norton & Company.
- Bates, A. W. (2015). *Teaching in a Digital Age: Guidelines for Designing Teaching and Learning*. Vancouver BC: Tony Bates Associates Ltd.
- Bunnell, T. (2011). The International Baccalaureate: Its Growth and Complexity of Challenges. *Journal of Research in International Education*, 10(2), 163-175.
- Byram, M. (1997). *Teaching and Assessing Intercultural Communicative Competence. Multilingual Matters*.
- Conselho da Europa. (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação*. Conselho da Europa.
- Conselho Nacional de Educação. (2020). *Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue. Parecer CNE/CEB 02/2020*.
- Doll JR, William E. *Currículo: uma perspectiva pós-moderna*. Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- Green, A. (2007). *IELTS Washback in Context: Preparation for Academic Writing in Higher Education*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Hawkey, R. (2006). *Impact Theory and Practice: Studies of the IELTS Test and Progetto Lingue 2000*. Cambridge: UCLES/Cambridge University Press.
- Hayden, M., & Thompson, J. (2011). International schools: growth and influence. *Fundamentals of Educational Planning*, 94.
- Hill, I. (2012). *The History and Development of the International Baccalaureate*. Continuum.
- International Association for College Admission Counseling (2019). *The Role of the High School College Counselor*.
- International Association for College Admission Counseling (2020). *Navigating International University Admissions*.
- International Association for College Admission Counseling (2021). *Fostering Global Citizenship in Students*.
- Krashen, S. (1982). *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Pergamon Press.
- Lazar, G. (1993). *Literature and Language Teaching: A Guide for Teachers and Trainers*. Cambridge University Press.
- Little, D. (2007). The Common European Framework of Reference for Languages: Perspectives on the making of supranational language education policy. *The Modern Language Journal*, 91(4), 645-655.
- Margenat, Josep Maria. *Competentes, conscientes, compassivos e comprometidos: A educação dos jesuítas*. Edições Loyola, 2010.

- North, B. (2000). *The development of a common framework scale of language proficiency*. New York, NY: Peter Lang.
- NICOLÁS, Adolfo. Profundidade, universalidade e ministério do ensino: atuais desafios à educação superior jesuíta. In: Margenat, Josep Maria. *Competentes, conscientes, compassivos e comprometidos: A educação dos jesuítas*. Edições Loyola, 2010.
- Saville, N., & Hawkey, R. (2004). *The IELTS Impact Study: Investigating Washback on Teaching Materials*. In L. Cheng, Y. Watanabe, & A. Curtis (Eds.), *Washback in Language Testing: Research Contexts and Methods* (pp. 73-96). Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.